

O violência sexual contra crianças e adolescentes envolve uma problemática complexa que vem sendo estudada e discutida cada vez mais na sociedade. Nesse sentido, esta pesquisa objetivou conhecer a percepção de adolescentes do sexo feminino sobre as violências sexuais, em especial, ao abuso, uma vez que esta forma de violência se encontra presente na sociedade e viola direitos já assegurados na legislação de proteção à infância e adolescência. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, realizada em uma instituição não governamental de Santa Maria – RS, que desenvolve atividades sócio-educativas a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Participaram da pesquisa 30 adolescentes do sexo feminino com idade entre 12 e 16 anos e a coleta de dados se deu a partir da realização de seis grupos focais com a presença de quatro a seis adolescentes por grupo. Os grupos foram gravados e posteriormente transcritos, sendo analisados através do método de análise de conteúdo (Bardin, 1977). Para as meninas o abuso é entendido como “um trauma para o resto da vida”, no qual um limite foi transposto, caracterizando-se como uma situação não autorizada, forçada e que, portanto, viola os direitos do indivíduo. Diante dessa situação traumática e conflituosa, misturam-se sentimentos de culpa, vergonha e medo, os quais, somados à dificuldade de ser compreendida pelos adultos, fazem com que a vítima silencie, algumas vezes, para o resto da vida. Como resultado final dessa pesquisa está sendo construída uma cartilha com o objetivo de compartilhar os resultados obtidos e facilitar o diálogo sobre o tema com adolescentes. A mesma apresenta os seguintes aspectos: o que é abuso sexual, onde a violência sexual ocorre, sentimentos da vítima, por que o silêncio, o lugar da família e quem pode ajudar.